

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

ALMERY CORDEIRO LIMA

*Importância da normalização da documentação.
Elaboração de um trabalho científico de acordo com
as especificações brasileiras recomendadas pela
ABNT.*

1 — INTRODUÇÃO

A normalização da documentação surgiu juntamente com o progresso da Ciência e da Tecnologia a partir da Segunda Guerra Mundial. Com efeito, a produção bibliográfica do após-guerra cresceu demasiadamente sob todas as formas de apresentação: livros, folhetos, periódicos etc. O aproveitamento dessas publicações não será satisfatório se sua elaboração, no que concerne à estrutura e apresentação gráfica não obedecer a determinadas normas de padronização. O próprio crescimento da Ciência implica em que os estudos, as descobertas, as pesquisas já realizadas ou em fase de andamento em qualquer parte do Globo e em todos os campos do conhecimento humano sejam reproduzidos e divulgados. Sua divulgação se faz através dos repertórios bibliográficos, cuja eficiência depende de como sejam apresentadas as publicações que tal fonte de referência pretenda arrolar.

Daí a necessidade de os documentos serem apresentados obedecendo a certos padrões mínimos, já adotados internacionalmente.

Referidas normas, a bem do próprio crescimento científico, devem ser conhecidas, divulgadas e postas em prática por tantos quantos lidam com o material bibliográfico, quer sejam os que dele cuidam arrançando, interpretando e divulgando-o, nas bibliotecas para benefício dos leitores, quer os que dele se utilizam como fonte de estudo — os alunos —, quer os que o têm como fonte de estudos mais aprofundados — os professores e pesquisadores —, ou, ainda, aqueles que são responsáveis por sua publicação — os editores.

Da mesma maneira, para as citações bibliográficas, são exigidas determinadas normas, que irão facilitar sua elaboração e consulta.

Todos, portanto, devem estar empenhados na divulgação dos documentos e em que tenham uma uniformidade. Tal empenho já é, por si, grande contribuição ao desenvolvimento científico.

O presente trabalho, que não pretende inovações e nada tem de descoberta pessoal, já foi apresentado ao corpo docente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Odontologia da U. F. C. atendendo a convite do então Assessor da Biblioteca dessa Faculdade, Prof. Dr. João Nunes Pinheiro. Divulga, apenas, aquilo que os membros da Comissão de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já o fizeram.

Essas normas são ditadas por órgãos especializados, como sejam:

- a) no âmbito internacional — a ISO — International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização) através de sua Comissão de Documentação;
- b) no âmbito nacional — pela ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As normas traçadas pela ISO foram publicadas, em 1954, pela FID (Federação Internacional da Documentação).

A exemplo do que fez a FID, também o IBBD (Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação) editou *Normalização da Documentação no Brasil* que reúne as normas e projetos da ABNT, com referência à uniformidade na apresentação dos documentos. Merecem destaque, por seu especial interesse, os PNB (Projetos de Normas Brasileiras) e NB (Normas Brasileiras): PNB-66 Referências Bibliográficas — NB-62 Apresentação de Publicações Periódicas — NB-61 Apresentação de Artigos de Periódicos — NB-83 Legenda Bibliográfica — NB-88 Sinopses e Resumos — NB-85 Sumário de Periódicos e outros documentos etc.

2 — ESTRUTURA BÁSICA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

Os elementos constitutivos de um trabalho devem ser elaborados e apresentados em uma seqüência normalizada de acordo com as normas internacionais editadas pela ISO — ICSU (Conselho Internacional das Uniões Científicas) — UNESCO (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas) etc. e nacionais, divulgadas pela Comissão de Documentação da ABNT, levando em consideração a tradição científica e práticas nacionais em uso.

2.1 — *Ordem dos elementos constitutivos de um trabalho científico*

Estes elementos obedecem a uma seqüência já estabelecida na seguinte forma:

Título
Autor, identificação
Sumário
Sinopse
Texto

Título — define o trabalho e representa clara e sucintamente o assunto tratado. Não deve incluir palavras supérfluas, cabendo ao subtítulo a tarefa de restringi-lo.

Exemplos:

ERRADO

- a) Uma breve introdução ao estudo da Odontologia Cearense.
- b) Esquematização detalhada de um programa de Administração de Biblioteca.

CERTO

- a) Introdução à Odontologia Cearense.
- b) Programa de Administração de Biblioteca.

Autor — o nome do autor deve vir logo após o título do trabalho, acompanhado de identificação profissional.

Sumário — “é a enumeração das principais divisões, seções, artigos ou contribuições mais importantes de um volume, fascículo de

periódico, de um relatório ou outro qualquer documento, na mesma ordem em que a matéria nele se suceder” (NB-85). Não se deve confundir o *sumário* com a *sinopse* e *índice*. Existe uma diferença entre eles.

Sumário é a relação dos tópicos de um trabalho, na mesma ordem em que a matéria se apresenta.

Sinopse é a síntese de um documento.

Índice é a enumeração alfabética de todos os assuntos contidos num documento.

Sinopse — “é a apresentação concisa do texto de um artigo, obra ou documento que acompanha devendo ser redigida pelo autor ou pelo editor” (NB-88).

O objetivo da sinopse é facilitar ao leitor a decisão sobre a conveniência ou interesse da leitura total do trabalho. Deve ser redigida com clareza e concisão a fim de fornecer dados concretos sobre o assunto tratado. Não se deve usar termos desnecessários como: “este trabalho trata de um caso...”, “o autor apresenta...” e nem repetir o que está descrito no texto. Em suma, é uma apresentação consisa do texto de um trabalho que deve ser feito de preferência pelo autor.

Sua localização em um artigo de periódico é entre o título e o texto. Em monografias, relatórios etc. a sinopse virá imediatamente antes do texto, do qual passa a ser parte integrante.

Texto — O texto de um trabalho técnico ou científico está dividido em:

Introdução

Corpo do trabalho

Conclusão

Summary ou Resumo

Referência Bibliográfica,

seguindo um roteiro estabelecido da evolução da informação.

a) Introdução

A introdução é o trecho que precede o trabalho propriamente dito e que expõe, sucintamente, a razão pela qual foi este elaborado e suas delimitações.

b) Corpo do Trabalho

Após a introdução, vem o corpo do trabalho que é o desenvolvimento do tema definido pelo título da obra. Aí são relatadas as ex-

periências efetuadas pelo autor e os resultados são descritos, quer sejam do próprio autor ou de terceiros.

Quanto à forma de redação deve ser clara, com sintaxe simples, passíveis de serem determinadas em vocabulários internacionais técnicos ou científicos.

c) Conclusão

A conclusão é indispensável em um trabalho científico, pois esta representa um exame crítico do tema apresentado, onde são relacionadas as conclusões lógicas já devidamente comprovadas no decorrer da exposição efetuada.

A conclusão de um trabalho deve ser destacada em tópicos.

d) Summary ou Resumo

Orienta o leitor sobre o assunto tratado no trabalho, podendo ser redigido por outra pessoa que não o autor. Põe em relevo os elementos de maior interesse e importância, sendo feito, geralmente, em língua de grande difusão (inglês, francês etc.) com o fim de permitir uma maior divulgação do trabalho.

Com a mesma finalidade de divulgação internacional, todo trabalho deve mencionar o índice de classificação, sendo recomendado a Classificação Decimal Universal (CDU). Essa classificação deve vir do lado direito e ao alto do título.

e) Referência Bibliográfica (bibliografia)

Parte indispensável a qualquer trabalho. Documentando a importância dada à matéria estudada, apresenta o material consultado pelo autor na elaboração do trabalho.

A pesquisa deve seguir um roteiro determinado: primeiramente, o assunto deve ser bem definido, sendo importante também sua limitação, suas ramificações possíveis com outros tópicos intercalados, a fim de se avaliar a extensão do material bibliográfico disponível a pesquisar e evitar uma busca infrutífera em fontes inadequadas.

As referências bibliográficas podem aparecer: no próprio texto, ao pé da página e no fim do trabalho. Neste último caso, a ordem alfabética é a mais recomendável.

A definição e extensão da pesquisa é determinada pelas expressões: *bibliografia* — quando o autor faz uma pesquisa exaustiva sobre o assunto, incluindo todo o material de que tem conhecimento e que considera básico para o estudo do assunto — caracterizando um trabalho de revisão; *bibliografia consultada* ou *referências bi-*

bibliográficas — obras que o autor consultou anteriormente ou durante a elaboração do trabalho; *obras citadas* — apenas os trabalhos citados no texto.

3 — CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Para as citações de publicações arroladas na elaboração de um trabalho, deve-se seguir o PNB-66 Referências Bibliográficas — onde são indicados os elementos essenciais à identificação de cada obra.

3.1. — *Referência bibliográfica de periódico*

Para referenciar *artigos de publicações periódicas*, esses dados devem ter a seguinte ordem:

Autor ou autores do artigo.

Título do artigo.

Título do periódico por extenso ou abreviado — de acordo com a NB-60 Abreviação de Títulos de Periódicos, e deve ser grifado.

Local da publicação.

Número do fascículo (compreendendo-se por fascículo, ou número, a unidade da publicação periódica).

Data (mês e ano do fascículo).

Exemplo:

TOMMASI, Antônio Fernando — A sonda de prata de Badan no curativo de demora em endodontia. *Rev. Fac. Odont. S. Paulo*, São Paulo, 6 (3) :191-196, jul./set. 1968.

A ordem dos autores na referência é determinada pela forma como estão citados na fonte.

Quando há dois autores, seus nomes devem ser ligados por & (e comercial) e, no caso de mais de dois, cita-se o primeiro, seguido da denominação *et alii* (e outros), omitindo-se os demais nomes.

Os sobrenomes aparecem em destaque, precedendo os prenomes e separados por vírgula.

Exemplos:

GUIDI, Dálvio & FICHMAN, Dan Mihail
FERREIRA, Flávio Vellini *et alii*

Não há nenhuma regra que proíba o uso dos nomes de todos os autores, sendo enumerados da seguinte maneira:

FERREIRA, Flávio Vellini; VILLI, Élio Romano & ROSENBERG, Bertha.

O título do artigo transcreve-se como aparece na obra, em letras minúsculas, excetuando-se a primeira letra do título e os nomes próprios.

O título do artigo é separado do nome do autor por meio de um ponto ou travessão.

O título do periódico aparece grifado, a fim de se destacar dos demais dados, por extenso ou abreviado de acordo com a NB-60, devendo, na segunda hipótese, constar uma relação das abreviaturas, com seus significados.

O volume, em grifo, é separado do número do fascículo pelo sinal () parênteses.

Exemplo:

23 (4) :31-46, jan./fev. 1969.

A indicação das páginas segue a do número do fascículo, precedidas do sinal : (dois pontos), símbolo de página, e separada da data, por vírgula.

A referência termina com um ponto final.

3.2 — *Referência bibliográfica de publicações avulsas, livros, teses, folhetos etc.*

Obedece à seguinte ordem:

Autor ou Autores.

Título da publicação (grifado).

Número da edição (se for distinta da primeira edição).

Local da publicação.

Editor (quando não coincidir com o autor).

Ano da publicação.

Número de páginas.

Exemplo: Livro

GOMEZ, Alberto Palácio — *Técnicas quirúrgicas de cabeça y cuello*. México [etc] Interamericana [c 1957] 332p.

GRAZIANI, Mário — *Cirurgia bucomaxilar*. 5. ed. Rio de Janeiro, Científica [1968] 2v.

3.3 — *Referência bibliográfica de separata*

De acordo com as regras citadas:

Autor ou autores.

Título.

Local, editor e data (incluindo a paginação).

Indicação de separata (entre colchetes).

Exemplo:

BRANDÃO, Gaspar Soares — *Profilaxia da dor e edema em cirurgia bucomaxilar*. Porto Alegre, 1959. p. 405-411. [Separata da Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, 17 set./out. 1959].

3.4 — *Referência bibliográfica de parte ou capítulo de livro, congresso etc.*

Segue a seguinte ordem:

Autor da parte ou capítulo (de acordo com as regras citadas).

Título do capítulo do trabalho.

In: Autor da obra completa.

Título da obra principal (grifado).

Número da edição.

Local, editor e data.

Paginação (da parte referenciada).

Exemplo:

LORANDI, César Sant'Anna — Biopsia das lesões da região buco-maxilo-facial. *In:* EBLING, Hardy — *Cistos e tumores odontogênicos*. [Porto Alegre] Gráf. da UFRGS., Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1967. p. 31-45.

Para se evitar a repetição do nome do autor, quando se fizer referência de um capítulo de sua obra, o nome será substituído por um travessão longo, que precederá o título.

Exemplo:

CENTENO, Guillermo A. Ries — Extração de raízes de dentes permanentes. In: ————. *Cirurgia bucal con patologia, clinica y terapéutica*. 7. ed. Buenos Aires [etc.] El Ateneo [1968] p.253-260.

3.5 — *Citações*

As citações devem sempre ser feitas de primeira mão, isto é, diretamente da fonte original. Não sendo possível, deve-se suprimi-la ou deixar a responsabilidade de sua exatidão ao autor de quem se toma, antepondo-se a expressão “citado por” ou “apud”.

Exemplo:

BULBULIAN, A. H. *apud* GRAZIANI, Mário — *Prótese maxilo-facial*. 2. ed. Rio de Janeiro, Científica, 1956.

4 — CONCLUSÃO

1. O crescimento do material bibliográfico é fato indiscutível, e o aproveitamento dessa produção não será satisfatório se, no que concerne à estrutura e apresentação de um trabalho, não forem obedecidas determinadas normas de padronização.

2. A necessidade de os documentos serem apresentados dentro de padrões mínimos já observados internacionalmente.

3. São exigidas normas, no que se refere às citações bibliográficas, que facilitem sua elaboração e consulta. Essas normas são ditadas por órgãos especializados internacionais e nacionais. No âmbito nacional, o IBBB publicou *Normalização da Documentação no Brasil* que reúne todos os projetos e normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4. Portanto, todos os trabalhos de pesquisa de professores e pesquisadores, incluindo, também, a pesquisa curricular, devem ser feitos de acordo com a Normalização da ABNT para o bem de um maior desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia do nosso país.

5 — SUMMARY

The Author explains the Bibliographic material growth after the world war II. It points International and National organizations that care about the normalization, reproduction, and divulgation of this material. It specifies “in rational order” the component

parts of a scientific work, sometimes followed by its objective ideas. It presents and explains the rules and project of rules suggested by the Documentation Commission of the ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) adding examples to each case.

6 — REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Rio de Janeiro. *Normalização da documentação no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro, IBBD, 1964. 127p.
- BRADFORD, S. C. — *Documentação* [Tradução de M. E. de Mello e Cunha] [Rio de Janeiro] Ed. Fundo de Cultura [1961] 292p.
- FERRAZ, Teresine Arantes — A apresentação do trabalho científico. *IBBD Not. Div.*, Rio de Janeiro, 2 (7) :108-111, jul. 1964.
- FIGUEIREDO, Laura Maia & CUNHA, Lélia Galvão Caldas — *Curso de bibliografia geral*; para uso dos alunos das escolas de biblioteconomia. Rio de Janeiro, São Paulo, Distrib. Record [c1967] 144p.
- GONÇALVES, Maria Dilma de Oliveira — Apresentação de trabalhos científicos. *Rev. Fac. Farm. Odont. Araraquara*, 1 :139-143, jan./jun. 1967.
- POBLACIÓN, Dinah — Pesquisa bibliográfica em uma biblioteca médica universitária (I). *Rev. Depart. Cult. Cient.*, São Paulo, 14 (1-4) :2-18 mar./dez. 1957; 15 :13-22, jan./dez. 1960; 17 :7-16, jan./jun. 1961.
- REZENDE, Luíza Penido de — Como realizar um trabalho de investigação bibliográfica. *Arq. Cent. Est.*, Belo Horizonte, 3 (1) :127-152, jan./jun. 1966.
- SILVA, Fenelon — *Documentação* [Rio de Janeiro] 1961. p. 1-20. [Separata da Revista do Serviço Público, maio/jul. 1959; jan./fev. 1960].
- ZAHER, Célia Ribeiro — *Introdução à documentação*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro, 1968. 174p.